

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) tem a seu cargo três unidades hospitalares (Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela) e catorze centros de saúde (Alfândega da Fé, Bragança I Sé, Bragança II Santa Maria, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela I, Mirandela II, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso, Vinhais).

Segundo dados da ULSNE tem 143 médicos de Medicina Geral e Familiar. Destes 143 médicos, 92 são do quadro, 25 são prestadores de serviços e 26 são internos.

No passado dia 10 de fevereiro, o Bloco de Esquerda teve conhecimento que perto de 40% dos médicos a trabalhar no distrito de Bragança estarão na idade da reforma nos próximos três anos, o que poderá trazer consequências nefastas para o distrito. Para além do número elevado de reformas, é conhecida a dificuldade de arranjar médicos para trabalhar no interior do país, mais concretamente no Nordeste Transmontano.

É urgente, por isso, a resolução deste problema através da contratação de profissionais de forma a que os cuidados à população sejam assegurados. Esta é uma necessidade que se estende a todo o país, porém, com particular enfoque na região do Nordeste.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação aqui exposta?
2. Quais as medidas que o Governo irá tomar para evitar que algumas destas populações não fiquem sem cuidados de saúde?

Palácio de São Bento, 26 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)